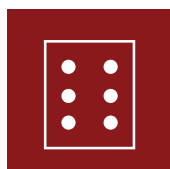
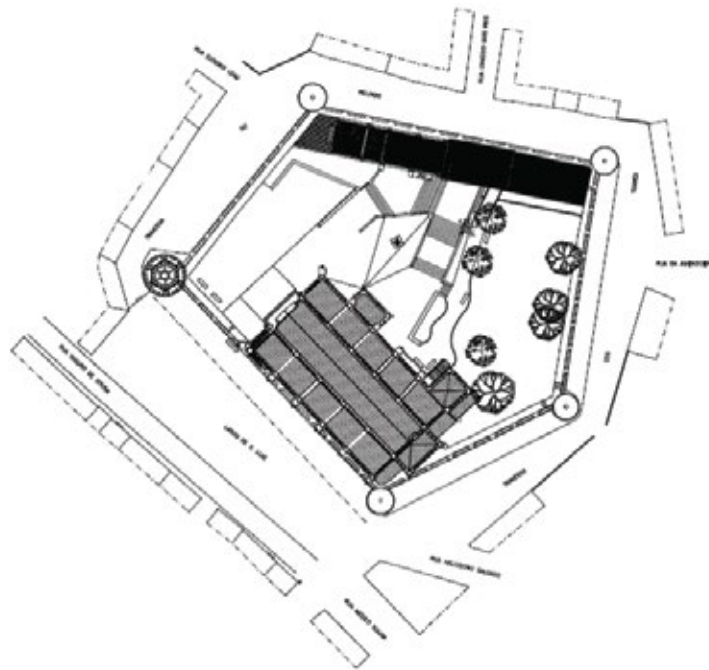


# Conjunto arquitetónico do Castelo de Viana do Alentejo



Dentro das muralhas do castelo de Viana do Alentejo existe um conjunto de construções que deu origem a este nome - conjunto arquitetónico do Castelo.

Este conjunto arquitetónico está classificado como Monumento Nacional desde 1910.



Planta e conjunto arquitetónico do castelo

© Direção Regional da Cultura do Alentejo

O conjunto arquitetónico apresenta vários pontos de interesse, tais como:

1. O Castelo ou recinto amuralhado
2. o Cruzeiro\* com a representação da Virgem do Leite
3. a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Anunciação
4. a Igreja da Misericórdia
5. a Capela de Santo António
6. a antiga Capela de Nossa Senhora da Assunção, hoje o Centro de Interpretação do conjunto arquitetónico do Castelo

Vamos conhecer melhor o castelo e as igrejas.

## **1. Castelo**

A documentação que existe sobre o Castelo de Viana não está de acordo com a imagem da construção que encontramos quando chegamos à vila.

Ainda que alguma documentação refira que o castelo teve origem com Dom Dinis, no final do século XIV (14), investigação mais recente leva-nos a acreditar que o castelo foi construído mais tarde, sensivelmente cerca de 200 anos mais tarde.

A questão do alcaide\* é outra situação pouco habitual. À semelhança do que acontecia com Freixo de Espada à cinta, a gestão do castelo era da responsabilidade dos órgãos locais. Na verdade, o próprio rei D. Afonso V (5) disse que a vila era livre de construir e gerir a sua própria fortaleza.

O Castelo de Viana tem cerca de 260 metros de área. Ao contrário do que é costume, a muralha não envolve a vila. As duas entradas no castelo encontram-se nos dois principais pontos cardeais (Porta Norte e Porta Sul)



Nas esquinas das 5 paredes do castelo existem os chamados “cubelos”, pequenas torres com forma cilíndrica\*. Às cinco torres foram atribuídas algumas designações relativas à proximidade com alguns pontos do castelo: Torre da Misericórdia pela proximidade à Igreja da Misericórdia, Torre do Domus pela proximidade ao espaço dos antigos paços da vila, Torre de São Luis e Torre de Santo António pela proximidade à capela de Santo António. Já a Torre de Menagem, aquela que pode ser considerada a principal torre de qualquer castelo, é também conhecida como “torre do relógio”, uma vez que foi aí que se situou um dos primitivos relógios da vila.

No século XVI (16) o arquiteto Diogo de Arruda inicia obras no castelo, construindo as igrejas Matriz e da Misericórdia. No que toca às muralhas e às ameias\*, acredita-se que também serão obra da mesma empreitada.



Vista aérea do Castelo de Viana

## 2. Igreja Matriz

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Anunciação foi construída na primeira metade do século XVI (16), pelo arquiteto Diogo de Arruda.

Diogo de Arruda era um arquiteto muito importante. Foi considerado Mestre de Obras do rei para a comarca do Alentejo em 1521. Na altura em que construiu a igreja Matriz de Viana estava também a trabalhar noutros sítios. É por isso que encontramos semelhanças entre a igreja Matriz de Viana, a antiga Sé de Elvas e a Igreja da Madalena em Olivença, por exemplo.



Fachada da Igreja Matriz

© lifecooler.com

Para a construção da Igreja Matriz, Diogo de Arruda escolheu o estilo Manuelino. Este estilo de construção e decoração é conhecido por usar elementos exóticos, como plantas e animais desconhecidos em Portugal; náuticos\*, como cordas e esferas armilares\*; e símbolos relativos ao rei (como a cruz de Cristo e o escudo de Portugal).

O arquiteto acrescentou elementos mudéjares\* a essa decoração manuelina.

O interior da Igreja Matriz também é parecido com o interior das igrejas de Elvas e Olivença. Está dividido em 3 naves, ou seja, 3 corredores, que vão desde a entrada até ao altar-mor, o altar principal, ao fundo da igreja.



Interior da Igreja Matriz: 3 naves e abóbadas com nervuras

As naves são cobertas com abóbadas de nervuras, o que quer dizer que o teto não é plano nem liso. Pelo contrário, o teto faz um meio-círculo onde linhas salientes desenham formas de estrela ou de arcos pontiagudos.

Na Igreja Matriz de Viana existe uma porta de mármore manuelina onde reconhecemos os elementos simbólicos do rei: a cruz de Cristo, o escudo real, a coroa e duas esferas armilares. Entre os pormenores decorativos desta porta manuelina há 2 retratos que talvez sejam o do próprio rei Dom Manuel e o da Rainha Dona Leonor.



Porta manuelina



#### 4. Igreja da Misericórdia

A antiga Igreja da Misericórdia foi construída no início do século XVI (16). Mais tarde, já no século XVII (17) e XVIII (18), a decoração da igreja sofre algumas alterações.

Ao olharmos para a parede principal da igreja, reconhecemos os mesmos pináculos\* que existem na Igreja Matriz.

A decoração da porta tem, além dos símbolos do rei, formas humanas e elementos naturais, como folhas.



Porta da Igreja da Misericórdia

© Município de Viana do Alentejo



## **Mini dicionário (pela ordem como aparece no texto):**

**Cruzeiro:** grande cruz de pedra ao ar livre.

**Alcaide:** é o representante do rei. A designação é atribuída aos governadores de vilas que possuam fortaleza (castelo).

Forma cilíndrica: forma de cilindro (tubo).

**Ameias:** na arquitetura militar, são aberturas retangulares abertas no topo de um muro, criando o efeito "aberto-fechado-aberto-fechado...".

Elementos náuticos: relativos à navegação.

**Esfera armilar:** antigo instrumento de astronomia usado na navegação.

**Elementos mudéjares:** elementos com influência muçulmana.

**Pináculos:** estrutura pontiaguda ou em forma de cone, que é colocada no topo dos edifícios, normalmente ao longo do telhado.



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu